

EXPEDIENTE**ASSIGNATURAS**

Anno 6\$000
Semestre 3\$500
Trimestre 2\$000

As assignaturas são cobradas adiantadamente

Tiragem 2000 exemplares

O SULINO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

DIRECTOR—OSWALDO PEREIRA
REDACTOR—ORLANDO BRASIL
GERENTE—ALTAMIRO VAZ

REDACÇÃO E OFFICINA

Typographia "America"

R. CONSELHEIRO

MAFRA, 41 A.

Composto e impresso T. «America»

ANNO I

FLORIANÓPOLIS, 3 DE OUTUBRO DE 1926

NUM. 1

O VOSSO PROGRAMMA

Humilde voluntario, surge O SULINO no campo da luta.

Não lhe cabe a farda vistosa de officialato; mas assenta-lhe bem a de simples soldado. Entre esta e aquella a honra é a mesma; differem somente as responsabilidades.

Seu intento é pelear com todo o enthusiasmo e todo o vigor em prol de nossa amada terra, seguindo disciplinado os que, maiores em postos, sinceramente empenharam suas forças nesse nobre combate.

Tal é seu programma.

Que o bom Deus permita a sua realisação.

A rua Arcypréste Paiva e o Adro da Cathedral

UMA IDEIA

Estivemos apreciando de modo admiravel, as obras para o alargamento da rua Arcypréste Paiva, mandadas executar pelo sr. dr. Flavio Aducci, quando Superintendente Municipal.

E' um dos melhores exemplos que muito contribuirá para o embelezamento da nossa Capital, cujo progresso dia a dia se verifica no afan de conquistar logar de destaque entre as outras capitães do Brasil.

Não deixámos, porém, de correr a vista sobre o adro da Cathedral, que perdeu grande faixa de terreno e nos veio á mente uma idéa, que aqui deixamos, embora vaga.

Trata-se do córte da outra parte que fica fronteira a rua Padre Miguelinho, afim de que o local apresente aspecto mais de accôrdo com a esthetica.

A ESPERANÇA DE SANTA CATHARINA



Dirige os destinos do nosso Estado desde 28 de Setembro p. p., o exmo. sr. dr. Adolpho Konder, cujo cliché aqui estampamos, rendendo o preito de rossa sincera e respeitosa homenagem.

Politico ainda jovem mas de valor já firmado, a travez brilhante actuação em elevado cargo, o nosso governador é a esperança do seu povo, neste critico momento que o Estado atravessa.

E' S. Exia. que corresponde a esse justo anseio da sua gente.

Temos a prova na admiravel plataforma lida no banquete que lhe foi offerecido no Theatro Alvaro de Carvalho, em 20 de

Setembro. E' um documento de real valor encerrando bellissimas promessas e nobres idéas. E' um programma de trabalho e de economia, de ordem e de conagração que, realisação, fará a grandeza de Santa Catharina e immortalisará seu illustre filho.

Da maneira que ha desempenhado os compromissos assumidos, da sua actividade sábia, do grande amor que dedica a terra natal, é de esperar que S. Exia. corresponda brilhantemente a espectativa geral.

Que as benções de Deus acompanhem o seu governo, são os nossos votos.

DR. ABELARDO LUZ

A 28 de Setembro completou mais um anno de utilissima existencia, o nosso illustre conterraneo dr. Abelardo Luz, uma das mais brilhantes e sympathicas figuras do scenario politico de nossa terra.

Ao distincto anniversariante, embora tardiamente, as nossas respeitosas felicitações.

VISITA

Esteve ante-hontem em visita a Typographia «America» o sr. De Souza Junior, brilhante escriptor e notavel jornalista gaúcho.

S. S. manteve agradável palestra, durante a sua curta demora nesta officina.

REPUBLICA

Voltou a circular nesta Capital, em terceira phase, o jornal «Republica», que continuará com o organo do Partido Republicano Catharinense.

E' seu director o apreciado jornalista conterraneo dr. Ivo d' Aquino.

Ao respeitavel organo «O Sulino» apresenta suas felicitações.

G. T. A. JUVENTUDE CATHARINENSE

Foi fundado, ha dias nesta Capital, por uma pleiade de moços, o Grupo Theatral de Amadores «Juventude Catharinense».

No proximo domingo será eleita a sua primeira directoria e logo após será feita a distribuição das partituras do drama em 4 actos, de A. J. de Carvalho, «Pedro, o Idiota», que será levado a scena por todo este mez.

O grupo fará as suas reuniões na sede social do Club de Regatas «Aldo Luz», gentilmente cedida pela sua digna directoria.

No proximo numero diremos algo sobre os fins a que se destina o mesmo.

OUVIR ESTRELLAS

«Ora (dizeis) ouvir estrellas! Certo Perdeste o senso!» E eu vos direi, no emtanto, Que, para ouvil-as, muita vez deserto E abro as janelas, pallido de espanto...

E conversa nos toda a noite, emquanto A via lactea, como um pallio aberto, Scintilla. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto Inda as procuro pelo céu deserto.

Dizeis agora: «Tresloucado amigo! Que conversas com ellas? Que sentido Tem o que dizem, quando estão contigo?»

E eu vos direi: «Amae para entendê-las! Pois só quem ama pôde ter ouvido Capaz de ouvir e de entender estrellas.»

OLAVO BILAC

PELO COMMERCIO

Leitor amigo.

Por certo não vos causará surpresa o lerdês nas columnas deste semanario, alguns modestos e despretenciosos artigos sobre a classe da qual faço parte, bem como talvez muito dentre vós.

Não venho com isso dar-vos conselhos, o que acho inutil, mas dizer-vos apenas algumas cousas sobre a mesma, que embora bem modesta, é muito nobre.

No pensar de muitos somos simples caixeiros, que mal têm o direito de viver sobre a terra — sem regalias que nos permitam um relativo bem-estar.

Por certo já tendes lido algo sobre as condições dos empregados no commercio das grandes capitães não só do estrangeiro como também do nosso paiz. Não vós causará admiração que elles, empregados como nós, tenham as suas sociedades, com sédes em predios proprios, clubs de diversões, jornaes e revistas, gabinetes medicos e dentarios até para suas familias, como acontece com a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e muitas outras congêneres do paiz? E porque têm elles tantas cousas e nós nem sequer uma sociedade de defesa da classe onde um grupo de moços, d'aquelles que mais sentem o amor pela nobre profissão que abraçaram, possam pugnar junto aos nossos patrões, pela nossa garantia nos empregos, liberdade de pensamento, horario de trabalho, augmento de vencimentos, etc? Porque entre elles reina a concordia, a união, ao passo que entre nós, só existe a discórdia, querendo cada um lutar de per si, como se todos os que trabalham no balcão ou na escrivaninha, não pertencessem á mesma classe, não fossem collegas no serviço.

Unamo-nos portanto, e assim poderemos iniciar uma campanha dentro da ordem e da lei, em prol dos nossos direitos, porque elles são sagrados!

JOZIL

TAMANDARÉ F. CLUB

Por um grupo de rapazes amadores do sport bretão, foi fundado nesta Capital, á rua Major Costa, mais um club de foot-ball, que tomou o nome que nos serve de epigraphe.

Dezemos que o novo club tenha uma vida longa e que saiba honrar o nome de seu heroico patrono, Almirante Tamandaré.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Armando Blum — Transcorre hoje, o anniversario natalicio do distincto cavalheiro sr. Armando Blum, conceituado representante commercial, desta praça.

As muitas felicitações que receberá hoje e que testemunharão o quanto é bemquisto em nosso meio social, juntamos as nossas, mui modestas, porem sinceras.

—o—

Fez annos hontem, a prezada senhorinha Victória Charnesky, dilecta filha do sr. Vicente Charnesky e cunhada do nosso redactor.

—o—

VIAJANTES

Seguiram hontem, no Max, para Laguna, com destino a Orleans os srs. cap. Galdino Guedes, João Pacheco dos Reis, Antonio da Silva Cascaes, e José Hulse, director do jornal «O Direito», que se achavam nesta capital em commissão do Directorio Politico daquelle municipio.

—o—

Seguiu hontem, no Max, para Laguna, o sr. Tito Carvalho, director d'«A Cidade».

—o—

Maria Lydia — A passeio seguiu ante-hontem para Itajahy, no paquete «Anna», a senhorinha Maria Lydia, dilecta filha adoptiva do sr. desembargador Antero de Assis.

Feliz viagem é o que deseja-mos-lhe.

—o—

Regressou de S. Paulo, onde foi a passeio, em companhia de sua exma. esposa o Sr. Antonio Matheus empresario do International Cinema.

—o—

ENLACE

Silva-Machado.

Realizou-se quinta-feira, ultimo, no Estreito, o enlace matrimonial da senhorinha Maria dos Anjos Silva, filha do sr. João F. da Silva, com o sr. Astrogildo Machado, negociante naquella localidade.

Aos jovens nubentes «O Sulino» deseja muitas felicidades.

—o—

NASCIMENTO

Está em festa o lar do sr. Tit. Raphael T. de Menezes Britto e sua exma. esposa pelo nascimento de sua filhinha, que tomou o nome de IANIE.

—o—

OPERAÇÃO

Afirm de submeter-se a uma intervenção cirurgica; recolheu-se ao Hospital de Caridade, em quarto reservado, o sr. João Cardozo Bittencurt, superintendente municipal e chefe politico de Orleans.

CARAVANA PARANAENSE

Florianopolis teve a honra de hospedar durante alguns dias a caravana paranaense organizada pelo nosso valoroso collega «O Dia» de Coritiba, e composta de pessoas de grande destaque no visinho Estado, obedecendo a orientação do apreciado jornalista dr. Caio Machado.

Innuméras foram as homenagens prestadas aos illustres hospedes, dentre ellas, o banquete no Moura Hotel, offerecido pelo dr. Governador do Estado em cuja occasião s. exa, lhes dirigiu bellissima saudação.

A SEMANA

Circulou a 28 do mez findo, o primeiro numero do semanario litterario, «A Semana», dirigido pela talentosa professora senhorinha Antonietta de Barros. A brilhante collega auguramos longa existencia.

RINK DE PATINAÇÃO

E' intenso o movimento no rink de patinação, recentemente inaugurado, nos fundos do Cine Iris, no Estreito.

Aos domingos e quintas-feiras, excelente banda musical, faz retreta defronte ao mesmo, atraindo enorme concurrencia.

PELO MUNDO...

RIO DE JANEIRO

Rendeu a bella somma de 78:676\$200, o total dos doativos angariados pelas diversas commissões de senhorinhas e senhoras no dia da Margarida, em prol da «Caritas Social». O grupo que mais arrecadou foi o da sra. Coffec, esposa do embaixador francez.

— Decresce sensivelmente a epidemia da variola que irrompeu nesta capital.

BELGICA

— A corte real communicou officialmente, em 21 de Setembro, o contracto de casamento do principe Leopoldo, herdeiro do Throno, com a princeza Astrid, da Suecia. O consorcio realisar-se-á provavelmente no fim do corrente anno, em Bruxellas.

ESTADOS UNIDOS

— Instantes após levantar vôo, do aerodromo do Roosevelt, para a grande travessia Nova York-Paris, incendiou-se o

CHARADAS

No proximo numero iniciaremos a publicação de uma secção charadística e estabeleceremos as bases para um interessante concurso.

grande aparelho, em que o arrojado aviador francez René Fonck ia tentar a arriscada prova. Fonck e o mecanico Curten conseguiram salvar-se, mas o operador radiotelegraphico Carlos Clavier e o mecanico Jacob Islamoff, falleceram.

— Violento tufão varreu a costa de Florida, causando enormes estragos e a morte de 140 pessoas nas pequenas cidades de Moorehead e Clewington.

Os prejuizos attingiram á vinte milhoes de dollares.

INGLATERRA

— Pelos relatorios officiaes, verifica-se um facto que muito honra a organização dos serviços ferroviarios britannicos, é que durante todo o anno de 1925, sómente um cidadão perdeu a vida em consequencia de accidente em estrada de ferro e mesmo assim devido o fraco estado de seu coração, que soffreu um colapso motivado pela grande excitação, em que ficou ante um desastre do comboio em que viajava.

PORTUGAL

— Já está produzindo optimos resultados o Tribunal dos Pequenos Debitos, recentemente creado em Lisboa e cuja funcção principal é julgar os delictos de escassas gravidades, liquidações a dinheiro, applicando muitas que sangram bem, deixando o criminoso com a firme intenção de não cahir «noutra».

CHILE

— Estiveram brilhantissimas as manifestações pelo anniversario da independencia nacional. A cidade de Santiago apresentava bellissima aspecto, com o seu embandeiramento e o grande movimento nas ruas centraes.

ITALIA

— Em consequencia de um desastre no automovel em que viajava, falleceram perto de Sam Giovanni, o senador Beniamino e sua esposa.

AS FESTAS DE BERNADETTE EM NEVERS

Foi com uma enorme concurrencia e no meio duma grande emoção mystica que se desenrolaram em Nevers, no anno passado, dias 3, 4, 5 e 6 de Agosto, as festas da bemaventurada Bernadette Soubirous, cujo prologo foi a traslação solemne do corpo da pequena pastora dos Pyreneus á capella de Saint-Marthe, Je Saint-Gildard onde ella terá o seu repouso definitivo.

A beatificação de Bernadette, em 14 de Junho, tambem do anno passado, teve repercussão no mundo inteiro. Para os crentes, foi um dia de alegria.

Para aquelles que consideravam esse acontecimento fóra de qualquer mysticismo, as honras prestadas em Roma glorificavam uma doce figura infancia e envolviam de luz uma das mais commoventes historias humanas que figuram e que figurarão na hagiographia universal. Como não dar um pensamento de ternura e de emoção a essa crença que, forte da sua fé, se fez mensageira de bondade e de consolação entre as miserias do mundo? De bom grado reproduzimos aqui essas linhas de impressões que nos dirigiram, a proposito das festas de Nevers, dois escriptores regionaes, M. Pierre Cales e Mlle. Alida Cales, inteiramente penetrados da atmospheria onde viveu a bemaventurada.

Conhece-se a vida de Bernadette até sua entrada como postulante em Saint-Gildard, a casa mãe das Irmãs de Caridade e da Instrução Christã de Nevers, onde, sob o nome de irmã Marie Bernard, ella tornou-se religiosa, onde passou os doze ultimos annos de sua vida; onde, ainda, morreu em santidade e estão sua reliquias, de hoje em diante, offercidas á veneração dos fieis.

Conhece-se a pastorasinha, fazendo orações á Virgem; guardando seus carneiros; velando pequenas capellas que os carneirinhos vinham ás vezes derrubar com uma pancada de cabeça. Conhece-se, ainda, no momento da primeira apparição. Ella está deante do Gave. Tirou os sapatos e as meias, prompta a reunir-se a suas companheiras que já passaram a agua. De repente, ella sente como um vento impetuoso que agita todas as coisas em torno, um sopro forte que passa bruscamente no ar, e sobre a terra, ao mesmo tempo, que á invade uma emoção desconhecida. Ella vê a Dama no seu vestido branco, no seu longo véo branco, com sua faixa azul de pontas fluctuantes e seus pés nus floridos de rosas e ouro. Essas imagens são populares, como são populares as lembranças dos primeiros crentes de Lourdes: m-

teiros, maliciosas Pyréneennes, defendendo contra as impudencias officiaes e mesmo judiciarias sua pequena pastora, como são populares as estações onde os compatriotas da menina dos Soubirous, camponezes e camponezas, oravam perto della e com ella, reproduzindo o gesto de Maria, sorrindo, desfiando as contas do rosario, unindo as mãos, erguendo o olhar para o céo, fazendo, emfim, sobre todos o maternal signal da cruz.

Eis o que foi contado muitas e muitas vezes. Mas o que se conhece muito menos é a vida de Irmã Bernadette em Saint-Gildard, sua humildade, suas victorias quotidianas sobre si propria e sobre as torturas incessantes que a prostavam no leito de dôr.

A beatificação de Irmã Marie Bernard nos revela essa vida. Vemol-a modesta, apagada, dando-se á caridade, á mortificação, ao soffrimento.

Essa privilegiada cujas palavras fizeram surgir basilicas e trazer as multidões dos continentes longiquos para as rochas dos Pyreneus, para as esperanças, para os milagres sem conta, foi, entre as suas irmãs, a mais recolhida na sua humildade e suas rudes dôres. No silencio de seus segredos, suas palpebras cobriam a meio seus brilhantes olhos negros, que não viam mais as coisas da terra. E pouco a pouco, na serenidade de seu sorriso e dôcura, ella attingia os cimos do sacrificio, cingindo a aureola dos eleitos. A beatificação de irmã Marie Bernard tornou essas coisas familiares. De hoje em diante, Nevers é inseparavel de Lourdes, Saint-Gildard é, igualmente, inseparavel de Massabielle.

As religiosas que viveram em comunidade perto de irmã Marie-Bernard compuzeram livros com as recordações desses annos longiquos, com suas proprias palavras, com as cartas de gratidão daquelles que della obtiveram favores miraculosos. Nessas paginas fraternas das Irmãs de Caridade e da Instrução Christã de Nevers, escriptas e publicadas em Saint-Gildard por aquellas que, sós, podiam e deviam fazer, o apparece, na apothose de sua morte gloriosa a verdadeira «seur Marie-Bernard», entregue ao seu fervor de nada ser.

E eis o que nos dizem essas paginas de recordações: a irmãzinha Bernadette era duma natureza viva, duma intelligencia superior, dum espirito agudo e espontaneo, prompta á fina replica que confundia as ironias e as zombarias. Nella se manifestava a esplendida consciencia da obra divina. Tudo nos seus pensamentos e nos seus actos era voluntario profunda e he-

roicamente. Apesar de seus soffrimentos physicos, estava habitualmente alegre. Mais de uma vez suas palavras animaram corajosos sorrisos em Saint-Gildard. Em certos dias de recordação, ella gostava de fallar a lingua dos Pyreneus. Divertia-se por não ser comprehendida em Nevers. Ella sabia que era comprehendida mais alto, muito alto, pois que é verdade que a Virgem conhece e falla a lingua de lá. Pois, ella nunca disse certamente, a boa Virgem: «Je suis l'Immaculée Conception!» nem: «Je ne vous promets pas que vous serez hereuse en ce monde, mais dans l'autre.» Ella disse, na lingua dos velhos paizes romanos. «Que soy'era Immaculado Conception!» e «Nou' proumatti pas d'esta hurrouso en este mounde, mais en aute.»

O corpo de irmã Marie-Bernard estava iuhumado em Saint-Gildard, na linda capella Saint-Joseph que ella venerava filialmente. Ha muitos annos, repousava nesse canto da communidade, um pouco afastado das habitações recolhido ao lado dessa santa Germaine de Pibrac, pastora tambem, e grande santa do gascão. Ella a tinha muitas vezes invocada durante sua vida. Eis que a tinha perto do seu tumulo, na sua estatua, fiando a roca, vigiando os carneirinhos brancos que pastavam as hervas ou que dormitavam entre as flores dos campos. Era, perto de seur Marie-Bernard, como a presença do paiz natal.

O corpo, depois de ter sido exhumado em grande cerimonia com as garantias exigidas, foi transferido para a capella Saint-Marthe, padroeira dessas Irmãs de Nevers, das quaes uma parte do vestuario tem curiosamente a forma do capuz pyréneen de Bernadette.

O corpo da Bemaventurada, exhumado pela terceira vez em 18 de Abril ultimo, linha sido como precedentemente, encontrado intacto. Bernadette repousava muito pequena no seu habito de religiosa, cabeça e maos inclinadas sobre o lado esquerdo. As carnes escurcidas foram cobertas por um fino involucre de cera. Foi, em 18 de Julho, posta num relicario que suas formas ajourées tornam muito leve e exposta na sala do noviciado do convento. Em 3 de Agosto, de noite, o relicario precioso, precedido por duzentas noviças e religiosas era dirigido para a capella de Sainte-Marthe, onde o corpo da Bemaventurada será de hoje em diante, exposto á veneração dos fieis. Duas Bernadettes em capuz traziam uma magnifica brçada de flores. Todo um enxame de meninas de branco aliravam claras petalas sobre

MORRER

Mãe, é minha vez de me ir embora, adeus! Quando, na claridade triste da madrugada, esenderes os braços para a cama do teu filhinho, eu direi: «O filhinho não está mais ahi, não, adeus!»

Eu me tornarei no vento brando e te envolverei em caricias; eu serei as ondulações da agua crystallina em que te banhares; e dar-te-ei beijos, muitos beijos.

Nas noites escuras e tempestuosas, por entre o ruido da chuva batendo as folhas das arvores, ouvirás a minha voz, baixinho, junto a teu leito; e com o relampago, pela fresta da janela, o meu riso encherá de vida o teu quarto.

De noite, quando estiveres acordada, pensando no teu filhinho, eu te acalentarei do alto das estrelas, cantando: «Dorme, mamãe, dorme!»

Irei para a tua cama com os raios tranquillios da lua, e deitar-me-ei sobre o teu collo enquanto dormires. Tornar-me-ei em sonho e me esconderei no mais profundo do teu sonho, entrando de mansinho pela pequenina abertura das tuas palpebras; e, quando acordares, afflicta, á minha procura, eu estarei voejando, scintillante, nas trevas, como um insecto luminoso.

Pelas festas do Natal, no meio da alegria buliçosa das outras crianças, eu serei a música que te faz saudades e tocarei dentro do teu coração o dia inteiro. E, quando os parentes chegarem com os brinquedos e perguntarem: «Onde está teu filhinho?» mãe, tu responderás com dôcura: «Elle está aqui, nas meninas dos meus olhos, no meu corpo, dentro em minha alma.»

RABINDRANATHI TAGORE

a passagem da Bemaventurada. O clero seguia, de cirio na mão.

Nos dias seguintes, panegyricos foram pronunciados e missas pontificaes foram ditas pelos prelados que, ao convite de Mr. Chatelus, bispo de Nevers e um dos mais fervorosos servidores do culto de Bernadette, tinham vindo participar dessas festas:

(Da «Leitura para todos»)

O SULINO

Communicamos ao commercio e ao Publico em geral, que constituimos o sr. João Nepomuceno Brasil, procurador geral desta folha, com poderes para resolver qualquer assumpto.

A Administracção

VENDE-SE o automovel 97, em perfeito estado de conservação por preço baratissimo. Para ver e tratar com o chaffer, a praça 15, no ponto dos autos.

ALFAIATARIA CARDOSO

Neste bem montado estabelecimento, encontra-se o que há de mais moderno em case-miras, palm-beach e finissimos artigos para homens.

VESTIR-SE NA ALFAIATARIA CARDOSO É ANDAR NO RIGOR DA MODA.

Praça 15 de Novembro
FLORIANOPOLIS

TYPOGRAPHIA AMERICA

— D E —
HERACLITO MENDONÇA

Nesta typographia executa-se todo e qualquer trabalho concernente a arte, como sejam: — facturas, notas, talões, memoranduns, rotulos, cartões de visita, eive oppes, etc. etc.

IMPRESSÕES A CORES**TRABALHO PERFEITO E GARANTIDO**

Antes de mandar fazer o vosso impresso, queira consultar os preços da TYPOGRAPHIA AMERICA, á rua C. Mafra, 41 A

NOTA — Esta typographia acaba de receber um grande sortimento de papel para cartas, envelopes, cartões. etc.